

Propostas curriculares para a Educação Ambiental: uma análise bibliográfica

Propuestas curriculares para la Educación Ambiental: un análisis bibliográfico

Curricular proposals for Environmental Education: a bibliographic analysis

Jéssica Hensing Nilles¹
Fabiane de Andrade Leite²
Paula Vanessa Bervian³

Resumo

A formação de cidadãos conscientes às questões ambientais tem gerado discussões necessárias e pertinentes ao cenário atual brasileiro. Tais discussões perpassam os contextos de ensino buscando promover a construção de propostas curriculares com ênfase no desenvolvimento do senso crítico nos alunos. Este estudo tem objetivo identificar as propostas curriculares voltadas à Educação Ambiental presentes em pesquisas acadêmicas. Utilizou-se como objeto de investigação estudos publicados na Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental (REMEA). Para o cotejamento dos resultados realizou-se uma análise temática de conteúdo, que possibilitou identificar duas categorias, sendo elas: Tipologias das publicações e enfoque das publicações. A conexão do currículo proposto nas instituições de ensino, as orientações presentes nos documentos oficiais e a formação dos professores são pontos essenciais para a transformação da sociedade para as questões ambientais.

Palavras-chave: Análise de conteúdo. Currículo. Estudo bibliográfico

Resumen

La formación de ciudadanos conscientes de los problemas ambientales ha generado discusiones necesarias y relevantes en el escenario brasileño actual. Tales discusiones permean los contextos de enseñanza buscando promover la construcción de propuestas curriculares con énfasis en el desarrollo del pensamiento crítico en los estudiantes. Este estudio tiene como objetivo identificar las propuestas curriculares dirigidas a la Educación Ambiental presentes en la investigación académica. Se utilizaron como objeto de investigación estudios publicados en la Revista Electrónica de la Maestría en Educación Ambiental (REMEA). Para comparar los resultados, se realizó un análisis de contenido temático, que permitió identificar dos categorías, a saber: Tipologías de publicación y enfoque de publicación. La conexión del currículo propuesto en las instituciones educativas, los lineamientos presentes en los documentos oficiales y la formación de los docentes son puntos esenciales para la transformación de la sociedad hacia la problemática ambiental.

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). jessicahnilles@gmail.com

² Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). fabianeandradeleite@gmail.com.

³ Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). paulavanessabervian@gmail.com



Palabras clave: Análisis de contenido. Reanudar. estudio bibliográfico

Abstract

The formation of citizens aware of environmental issues has generated necessary and relevant discussions in the current Brazilian scenario. Such discussions permeate the teaching contexts seeking to promote the construction of curricular proposals with an emphasis on the development of critical thinking in students. This study aims to identify the curricular proposals aimed at Environmental Education present in academic research. Studies published in the Electronic Journal of the Masters in Environmental Education (REMEA) were used as the object of investigation. To compare the results, a thematic content analysis was carried out, which made it possible to identify two categories, namely: Publication typologies and publications focus. The connection of the curriculum proposed in educational institutions, the guidelines present in official documents and the training of teachers are essential points for the transformation of society towards environmental issues.

Keywords: Content analysis. Resume. bibliographic study

Introdução

A preocupação diante das questões ambientais tem sido temática central em discussões e pesquisas com o intuito de promover uma educação baseada em respeito, percepção e sensibilização ambiental. Entendemos que a EA “[...] tem papel fundamental para alavancar a conscientização e sensibilização de que o ser humano é parte integrante do meio ambiente, tentando assim superar a visão antropocêntrica do homem em relação à natureza” (Uhmann & Follmann, 2019, p. 10), assim, temos investido em pesquisas voltadas a EA com foco na Educação Básica.

A busca em promover o senso crítico por meio de estratégias pedagógicas tem sido uma das possibilidades de desenvolver novos entendimentos acerca da EA. O currículo se mostra como aliado nesse processo de transformação, pois através de metodologias diferenciadas podem contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico do cidadão.

Compreendemos que o currículo pode contribuir para a transformação dos sujeitos. Pois “nas discussões cotidianas, quando pensamos em currículo pensamos apenas em conhecimento, esquecendo-nos de que o conhecimento que constitui o currículo está inextricavelmente, centralmente, vitalmente, envolvido naquilo que somos, naquilo que nos tornamos: na nossa identidade, na nossa subjetividade” (Silva, 2001, p. 15).

Dessa forma, emerge a relevância em analisar como as propostas curriculares estão sendo apresentadas para a EA em diferentes níveis e modalidades de ensino, pois é através destas orientações e metodologias que estão sendo desempenhadas que irão formar os sujeitos. Este trabalho intenciona apresentar o que se mostra sobre a EA em propostas curriculares analisadas academicamente. Utilizamos como objeto de análise as publicações científicas



presentes na Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental (REMEA). Através desta análise buscamos compreender quais os estudos e discussões estão sendo realizados, a fim de qualificar os processos de ensinar e de aprender com foco na EA.

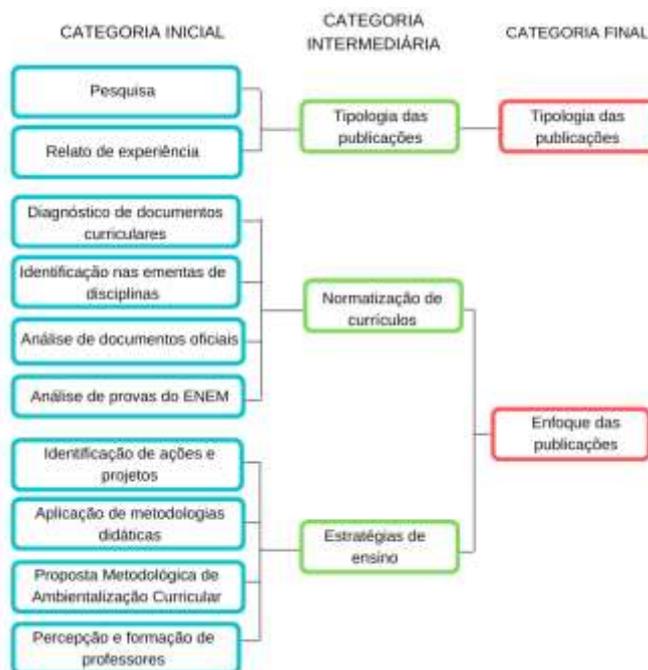
Aspectos Metodológicos

A pesquisa é qualitativa do tipo revisão bibliográfica em que buscamos analisar artigos publicados na REMEA com enfoque na EA e nas propostas curriculares. A seleção dos artigos foi realizada nos trabalhos publicados em todas as edições do periódico.

Utilizamos a análise de conteúdo proposto por Bardin (2011), que é organizado em três etapas: a) pré-análise, b) exploração do material e, c) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Caracterizando a fase da pré-análise, a busca avançada foi realizada utilizando o descritor “proposta curricular”. Na sequência, na fase de exploração do material, buscamos filtrar trabalhos que tivessem aproximação com o objetivo da pesquisa, assim, por meio da leitura completa de dez trabalhos, identificamos nove estudos que apresentavam pesquisas contemplando propostas curriculares com foco na EA. Destacamos que, de acordo com Bardin (2011, p. 133) “tratar o material é codificá-lo”, os trabalhos estão identificados por A1, A2 e assim sucessivamente. Os nove trabalhos selecionados possibilitaram a construção de categorias que emergiram do processo de análise (Figura 1), sendo organizadas em 11 categorias iniciais, quatro categorias intermediárias e duas categorias finais. As unidades de contexto extraídas dos artigos, que estão no corpo textual deste artigo estão presentes com recuo de 2,54 cm à esquerda, entre aspas, com sua identificação e número da página.

Figura 1 Categorias da análise



Discussão dos Resultados

A compreensão dos estudos acadêmicos acerca da EA e o currículo tem sido fundamental para formação dos sujeitos. Os resultados apresentados e discutidos neste texto nos mostram como estão sendo abordadas tais temáticas e estudos acadêmicos.

O processo de análise dos trabalhos possibilitou identificarmos aproximações com relação a tipologia e ao enfoque das publicações, sendo que tornaram-se as duas categorias delimitadoras da presente investigação. Na sequência discutimos cada categoria separadamente contemplando aspectos dos artigos que evidenciam a definição.

Categoria 1: tipologia das publicações Com relação a tipologia das publicações, organizamos os artigos de acordo com o tipo de publicação realizada, foram identificados relatos de experiência e textos de pesquisa. Nessa categoria se enquadram textos de diferentes tipos, que se caracterizam por modos diferentes de interação e interlocução. Observamos seis com tipologia de pesquisa acadêmica e três com modo de interação do tipo relato de experiência (Tabela 1).

Tabela 1

Tipologia das publicações

TIPOLOGIA	ARTIGOS
Pesquisa	A1, A2, A6, A7, A8, A9
Relato de Experiência	A3, A4, A5

Observamos um maior número de publicações com foco em pesquisas que apresentam estudos acerca das proposições curriculares com uso da abordagem da EA. Maciel e Uhmman (2020), defendem a ampliação no número de pesquisas com foco em EA voltada a análise do currículo da Educação Básica, o que pode ser identificado, também, pelo presente estudo. Ressaltamos que há necessidade de manter olhares investigativos nos contextos escolares e, os relatos de experiência podem contribuir de sobremaneira para a construção de novos entendimentos acerca da utilização da EA em sala de aula.

Quanto aos relatos de experiência identificamos abordagens metodológicas diferenciadas, desde ações realizadas na Educação Infantil, com crianças de 3 a 6 anos de idade (A3), que tinha como propósito proporcionar a percepção dos alunos às coisas bonitas que haviam no pátio da escola. Apresentou-se, também, um relato de experiência no qual os alunos são apresentados a ferramentas metodológicas para conciliar o design e a promoção da literacia ambiental (A4). Identificou-se uma experiência realizada com licenciandos de um Curso de Letras de uma universidade pública, como objetivo de articular a EA e o ensino de língua portuguesa, através das potencialidades das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), (A5). Os relatos de experiências demonstram metodologias utilizadas para atingir os sujeitos para as aproximações às questões ambientais, conforme A3:



“com a atividade proposta, percebe-se que é por meio da interação e da prática que a sensibilização da criança para com a natureza irá se solidificando em uma ideia de apreciação e cuidado. Embora a escola tivesse pequenos espaços com área verde no pátio nota-se que os olhares estavam voltados para o meio ambiente e as inúmeras possibilidades que ele traz. Elas tiveram a oportunidade de explorar o ambiente, buscando o que lhe era mais agradável aos olhos” (A3, p. 232).

A presente investigação possibilitou reconhecer abordagens utilizadas pelos autores para o desenvolvimento de seus trabalhos. Ressaltamos a importância das discussões presentes nos relatos de experiência, pois torna-se um objeto de compartilhamento dos conhecimentos e práticas, bem como a importância das pesquisas para contribuir com novas discussões e para o desenvolvimento de novas propostas curriculares.

Categoria 2: enfoque das publicações

Quanto ao enfoque das publicações, caracterizamos os artigos com relação ao objeto de análise. Os artigos apresentam escritas direcionadas à normatização de currículos, estratégias de ensino e formação de professores (Tabela 2).

Tabela 2 *Enfoque das publicações*

ARTIGOS	NORMATIZAÇÃO DE CURRÍCULOS	EXCERTO
A1, A2	Diagnóstico de documentos curriculares	O exposto permitiu detectar o caminho, até então, percorrido por essa instituição de ensino para a inserção do tema educação ambiental em documentos curriculares. (A2, p. 59)
A2	Identificação nas ementas de disciplinas	“Começamos esse estudo pelas ementas de todos os cursos de graduação de uma universidade comunitária perseguindo vislumbrar possibilidades de ambientalizar a matriz curricular.” (A2, p. 62)
A7	Análise de documentos oficiais	“[...]esse artigo tem como objetivo analisar documentos oficiais como: Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) e as Diretrizes curriculares Nacionais (DCNS) e a aplicação dessas orientações no ensino de Educação Ambiental (EA) nas séries finais do Fundamental II” (A7, p. 112)
A8	Análise de provas do ENEM	“[...]discutir as implicações curriculares do ENEM para o Ensino das Ciências Ambientais, em escala local, no Ensino Médio.” (A8, p. 8)
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
A1	Identificação de ações e	[...] foram identificados também projetos, ações e



	projetos	práticas pedagógicas que demonstram as intenções da instituição no sentido de tornar-se um dos “espaços educadores sustentáveis”, preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais. (A1, p. 129)
A3, A4, A5	Aplicação de metodologias didáticas	“A atividade de Mobilização teve por objetivo contribuir para a formação de um futuro professor que incorpora às discussões próprias de sua área de conhecimento questões ligadas à preservação ambiental, com vistas à criação de novas atitudes e comportamentos frente ao consumismo exagerado, de forma a estimular a mudança de valores individuais e coletivos.” (A5, p. 49)
A6	Proposta Metodológica de Ambientalização Curricular	“[...] a metodologia a ser utilizada no objetivo de transversalizar a EA às disciplinas do curso de Oceanologia segue a Proposta Metodológica para a Ambientalização Curricular – PMAC [...]” (A6, p. 286)

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A5, A9	Percepção e formação de professores	“[...] com a finalidade de analisar a relevância da Educação Ambiental por parte dos professores do Ensino Fundamental da instituição pesquisada, buscou-se verificar a importância da realização de um trabalho educativo pautado na transversalidade e interdisciplinaridade; identificar a compreensão dos educadores quanto às questões ambientais; verificar a formação e qualificação dos docentes envolvidos no processo educacional e averiguar se os docentes utilizam o Parâmetro Curricular de Meio Ambiente como subsídio para sua prática pedagógica” (A9, p. 3)
--------	-------------------------------------	---



A preocupação em compreender as normativas que dão base a efetivação da EA em instituições de ensino, são indispensáveis para que ocorra sensibilização e percepção dos sujeitos ao meio ambiente. Assim, os autores dos artigos buscam analisar documentos curriculares, ementas de disciplinas, documentos oficiais e provas que avaliam o desempenho dos alunos.

É possível observar nos artigos publicados, uma preocupação em investigar as propostas curriculares que possuem foco na EA em instituições de ensino superior (A1, A2, A6), para assim, propor ações de reformulação dos currículos voltado a EA nestas instituições, visando

a formação de profissionais responsáveis às questões ambientais, como mostra a unidade de contexto de A1:

“[...] entende-se que é necessário instituir uma “cultura ambiental” na universidade, que possa discutir de forma ampla com a comunidade universitária uma política que sugira e introduza mudanças no que se refere a metodologias e abordagens para ambientalizar as práticas nos currículos dos cursos de graduação [...]” (A1, p.131).

Outro mecanismo identificado, são as estratégias de ensino que visam perceber as ações e projetos que são desenvolvidos nas instituições de ensino, e as práticas de metodologias de ensino que visam estimular a aprendizagem dos sujeitos para as questões ambientais. Há preocupação de tornar a EA transversal com o objetivo de transformar as atitudes e comportamentos dos sujeitos envolvidos, possibilitando às instituições de ensino um meio de transformação social. Conforme observamos na unidade de contexto:

“com a atividade proposta, percebe-se que é por meio da interação e da prática que a sensibilização da criança para com a natureza irá se solidificando em uma ideia de apreciação e cuidado” (A3, p. 232).

É possível reconhecer as inquietações dos autores frente a qualificação dos professores sobre a EA, visto que é uma abordagem transversal e que muitos não receberam a formação inicial adequada para o desenvolvimento desta temática em suas disciplinas. Por isso, as discussões sobre a formação dos educadores são pontos importantes para a transformação da sociedade para as questões ambientais. Como podemos verificar nesta unidade de contexto:

“o investimento na formação contínua dos profissionais é importante e contribui para que as sugestões apresentadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais sejam aplicadas com eficiência, dentro e fora da sala de aula, contribuindo para a formação de um cidadão crítico capaz de interferir na sua realidade e no contexto onde está inserido. A participação dos docentes em cursos sobre as temáticas ambientais faz-se necessário para que os mesmos possam ampliar o seu conhecimento sobre a Educação Ambiental” (A9, p. 15).

Identificamos nas pesquisas propostas de mudanças nos currículos escolares, para que a temática EA esteja mais presente nas instituições de ensino e, assim, proporcionar aos alunos reflexões às questões ambientais, como também, mudanças na formulação das provas de avaliação de ensino, pois apresentam fragilidade nas abordagens de EA sobre temas locais. Apresentou-se a importância da formação de inicial e continuada de professores, para que as abordagens sobre EA aconteçam nos ambientes escolares de forma efetiva na formação dos sujeitos. Verificou-se a importância da realização de metodologias didáticas, bem como, projetos e ações que buscam promover atitudes responsáveis às questões ambientais.

Percebe-se a importância de tais enfoques serem trabalhados simultaneamente, para que a EA seja abordada de forma significativa para os alunos, possibilitando o pensamento crítico de suas ações sobre o Meio Ambiente.



Conclusões

O presente estudo foi realizado buscando apresentar aspectos que caracterizam estudos realizados com foco em propostas curriculares e a EA. Percebe-se a importância do investimento na formação inicial e continuada de professores, para que as propostas presentes nos documentos oficiais que garantem a EA nos diversos níveis e modalidades de ensino sejam de fato abordados com êxito para a formação de sujeitos críticos e responsáveis pelo meio ambiente.

Para atingir os objetivos propostos pelos documentos oficiais e para que as estratégias de ensino ocorram com êxito na formação dos sujeitos, é necessário o investimento de formação apropriada dos professores, tanto inicial, quanto continuada, pois trabalhar a EA de forma transversal é uma prática desafiadora para todos os educadores.

Percebemos a importância da relação entre o currículo proposto nas instituições de ensino, as orientações presentes nos documentos oficiais e a formação dos professores. Estes pontos devem estar conectados para que a EA ocorra de forma que transforme a sociedade para a sensibilização e percepção do meio ambiente.

Referências

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edição 70.

Maciel, E. A. & Uhmman, R. I. M. (2020). Educação Ambiental e Currículo: uma revisão bibliográfica. *XXI Encontro Nacional de Educação (ENACED) e I Seminário Internacional de Estudos e Pesquisas em Educação (SIEPEC)*, (1). <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/enacedesiepec/article/view/18747/17481>

Silva, T. T. (2001). *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. (2ª ed.). Autêntica.

Uhmman, R. I. M. & Follmann, L. (2019) A perspectiva do professor na Educação Ambiental. *Contexto & Educação*, 34(109), 9-24. <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2019.109.9-24>.

